



NAZARÉ

MUNICÍPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal

INFORMAÇÃO

ASSUNTO: Revogação da deliberação para alteração ao mapa de pessoal - técnicos de AEC

INFORMAÇÃO N.º: 24/GEDUC/2024

NIPG: 7778/24

DATA: 2024/06/04

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

365

DESPACHO:

Concordo. À Reunião

04-06-2024

Orlando Rodrigues
Vice-Presidente da Câmara Municipal da Nazaré**CHEFE DE DIVISÃO:**

À Dra. Paula Veloso
Para inserir na "ordem do dia" da próxima reunião da Câmara Municipal, conforme Despacho do Sr. Presidente.

04-06-2024

Helena Pola

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

VEREADOR(A)/CHEFE DE DIVISÃO:

INFORMAÇÃO

Exmo. Senhor Vereador da Educação, Orlando Rodrigues.

Existe a necessidade do Gabinete de Educação tratar atempadamente do processo das AEC para o ano letivo 2024-2025, desde logo devido ao imperativo legal, as áreas curriculares terão de ser aprovadas na próxima reunião do Conselho Geral de Escolas, salvaguardando que o próximo ano letivo venha a iniciar sem sobressaltos ou contratemplos, evitando constrangimentos que perturbem um processo já por si deveras complexo.

Como é do seu conhecimento, já foi votada em reunião de câmara a alteração ao mapa de pessoal, para a criação de 30 postos de trabalho para técnicos de AEC's, salvaguardando a possibilidade do município vir a assumir-se como entidade promotora das AEC para o ano letivo 2024-2025, contratando diretamente a termo certo os técnicos para o efeito, através da plataforma OPEN-SIGRHE.

Uma vez que o município não fez contratações no ano letivo 2023-2024, tendo sido forçada a contratar uma atividade externa, a Associação Tempos Brilhantes, caso a contratação direta dos técnicos venha a ser a solução definida para 2024-2025, ter-se-á que fazer uma alteração orçamental de forma a prover verba, pelo que os RH fizeram uma previsão de custos, para 30 postos de trabalho, já atualizada com os valores dos aumentos da função pública para o presente ano, em função do n.º de técnicos A.E.C. e vencimentos base de 2023.

Assim, o valor TOTAL AEC com todas as atividades (AAF - Atividades Apoio à Família; AAE - Atividades de Apoio à Educação e CAF) a considerar para ano 2024-2025, é de aproximadamente 325.431€, quando contemplado apenas as remunerações dos técnicos.

Porém, este valor não contempla diversos custos indiretos que não estão refletidos no valor total, a saber:

- Custos relacionados com a contratação de um técnico superior que faça a coordenação de todo o processo, planificações das diferentes áreas/atividades, reuniões com o AEN, professores, coordenadores de departamento, encarregados de educação, gestão de faltas diária dos técnicos nas diferentes escolas, monitorização da qualidade pedagógica e prestação dos técnicos, relatórios pedagógicos, etc.;

- Componente pedagógica; é inegável o salto qualitativo que o projeto deu este ano letivo relativamente aos anos letivos anteriores. A contratação da TB no presente ano letivo, como empresa certificada que é, permitiu introduzir um novo paradigma no processo, melhorando significativamente a qualidade do serviço prestado aos nossos alunos. Esta qualidade tem sido reconhecida por todos os agentes (AEN; EE, Gabinete de Educação, parceiros externos) nas reuniões periódicas realizadas (ver anexos). O município não possui uma estrutura com o know how capacitado para conseguir dar este tipo de resposta, o que compromete a qualidade pedagógica do projeto.

- Custo dos materiais e instrumentos técnicos necessários para a concretização das atividades curriculares ao longo de todo o ano letivo. Exemplo da área curricular da música que requer a aquisição

de instrumentos, ou da área curricular de ciências experimentais para a qual é necessário a aquisição de materiais para a realização das experiências;

- Pagamento de horas de substituições de técnicos que faltam às AEC e restantes serviços. Recorrendo à contratação externa, esta gestão logística e respetivos custos já está incluída. Uma entidade externa possui uma estrutura mais alargada de soluções ao nível dos recursos humanos nos seus quadros, o que lhes permite fazer uma gestão das substituições mais bem-sucedida sempre que se verifica a falta de um técnico, sobretudo no caso das faltas de última hora, garantindo que as turmas não fiquem sem aula, o que quando acontece causa imenso transtorno em toda a rotina de funcionamento de qualquer escola;

- Formação pedagógica aos técnicos contratados; Todas as entidades contactadas incluem um plano de formação integrado e contínuo, sendo certificadas para o efeito; esta resposta é extremamente importante, sobretudo quando os técnicos recrutados são inexperientes no processo;

Embora não seja possível apurar objetivamente os custos associados a estas despesas indiretas, as mesmas são seguramente superiores aos valores das propostas resultantes da consulta de mercado, nomeadamente aos da proposta mais vantajosa.

Na consulta de mercado efetuada às associações **Tempos Brilhantes** e **Academia Música de Alcobaça** e à empresa **Matriz Minds**, foi possível obter as seguintes propostas financeiras:

Tempos Brilhantes: 344.083.47€ (valor total fixo não variável exceto se verifique o aumento do número de turmas, algo improvável dada a não existência de salas; não inclui o valor do CAF)

Academia Música de Alcobaça: 387.460€ (valor total variável e sujeito a alterações, o orçamento apresentado tem por base a informação fornecida à data, tendo como referência os dados do ano letivo 2023/24, devendo ser corrigido mediante a informação específica do ano letivo 2024/25, nomeadamente no que se refere ao número de alunos, turmas e grupos, horários de funcionamento e outra informação relevante para a boa prestação do serviço; inclui o valor do CAF).

Matriz Minds: 385.000 (valor global estimado; inclui CAF)

Perante a exposição supracitada, pesando todas os valores de custo e respetivas circunstâncias associadas a cada um dos contextos, nomeadamente a pouca diferença de custo total entre ambas as possibilidades quando contempladas as despesas indiretas associadas ao processo, considero que a manutenção da contratação externa será a decisão política mais acertada. A decisão de não contratação de uma entidade externa para as AEC no próximo ano letivo, implicaria, na perspetiva do Gabinete de Educação, regredir nos avanços qualitativos que foram conquistados este ano letivo, sobretudo ao nível pedagógico.

As AEC podem e devem refletir as estratégias educativas definidas para o concelho, dando atenção às necessidades de desenvolvimento local. É possível desenvolver e implementar projetos no âmbito das AEC que espelhem alguns eixos estratégicos que são fundamentais para desenvolvimento da comunidade num todo, com o claro objetivo de criar um território competitivo de características únicas, regional, nacional e internacional, sabendo combinar a preservação da cultura e do património local, a diversidade, a sustentabilidade ambiental, a cidadania e a participação cívica. A crescente incapacidade de lidar com os alunos que estão “desligados” da vida escolar continua a ser um enorme problema social, e sem alunos “interessados”, presentes, empenhados nas tarefas diárias, é impossível avançar na educação.

Apostar num projeto de AEC com qualidade pedagógica é estarmos a favorecer os processos de cooperação que multiplicam todas estas possibilidades educativas.

Exposto isto, defende-se que a possibilidade da contratação de uma entidade externa devidamente creditada e capacitada para dar uma resposta de qualidade ao nível das AEC, para o ano letivo 2024-2025, é sem dúvida a melhor opção e a que mais vantagens traz aos alunos do concelho da Nazaré.

Concordando o vereador com a exposição e o teor da argumentação apresentada, propõe-se a revogação da deliberação anteriormente votada em reunião de câmara, para alteração ao mapa de pessoal, com vista à criação de 30 postos de trabalho para técnicos de AEC's.

04-06-2024

Júlio Estrelinha



Boa tarde,

Junto enviamos a nossa proposta para 2024/2025 (AEC, AAAF e CAF), esperando acolher a v/ preferência pela continuação da parceria confiança estabelecida com toda a comunidade educativa . Atendendo ao pedido, a nossa proposta pressupõe o cumprimento das alíneas transcritas no final deste email inerentes à v/ solicitação.

Para além dos serviços descritos, gostaríamos de salientar que a nossa proposta, para além das mais-valias da continuidade do projeto pedagógico iniciado este ano letivo do projeto SuperQuinas, também iniciado este ano (fruto de parceria da ATB e do Município com a Federação Portuguesa de Futebol), integra ainda:

- Manutenção contratos de trabalho com os técnicos, com aumento dos valores hora e outros incentivos.
- Formação inicial e contínua certificada (DGERT) para todos os técnicos antes e durante o ano letivo;
- Coordenador local dedicado e a trabalhar já a partir de julho, renovando a sua contratação.
- Reforço na articulação e propostas pedagógicas dos mentores, projetos mais relevantes e significativos para as crianças da Nazaré.
- Plano anual de atividades que integre diversos momentos de ligação à comunidade com maior destaque e visibilidade;
- Promover programas para as interrupções letivas do Natal, Carnaval e Pascoa, garantindo a sua completa execução.
- Plataforma de gestão das atividades online.
- Sistema de gestão da qualidade com tratamento imediato de ocorrências e reclamações, medidas corretivas e preventivas, reuniões balanço bem como auscultação da satisfação de toda a comunidade educativa;
- Newsletter periódica com destaque dos melhores momentos/projetos, específica para a Nazaré
- Desenvolvimento de uma aplicação onde os pais e encarregados de educação poderão conhecer o que é desenvolvido e onde receberão a newsletter (lançamento desta aplicação na Nazaré com comunicação nacional pelo nosso Marketing)
- Organização de um seminário/fórum sobre educação com mostra do trabalho e projetos desenvolvidos durante as AEC, AAAF e CAF (Orador convidado Professor Américo Peças).

Como já referido, o próximo ano letivo, será um ano de upgrade da qualidade e do impacto junto das crianças, famílias e da comunidade, reforçando ainda mais a sua confiança na nossa parceria.

Tal como solicitado no v/ pedido, a nossa proposta orçamento pressupões o cumprimento das v/ solicitações:

- a) Dinamizar as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico no Município da Nazaré, durante o ano letivo de 2024/25, conforme resulta do Decreto-Lei n.º 169/2015, de 24 de agosto, pela Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto e no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e conforme recomendações no âmbito das AEC, enviadas pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares aos agrupamentos de escolas em documento com a referência Nota Informativa n.º 2/2018;
- b) Dinamizar a Componente de Apoio à Família (CAF), Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e serviço de vigilância de almoço e atividades de coadjuvação do pré-escolar, preparando e apresentando a respetiva planificação antes do início do ano letivo 2024/2025, conforme especificações técnicas que resultarão da organização dos horários elaborados pelo AEN.
- c) Adaptar os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, através da ocupação educativa dos alunos, inclusive durante as interrupções letivas durante o ano letivo 2024/25, nos termos regulamentares;
- d) Organizar a cooperação e coordenação técnica entre as partes na implementação e desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular, Componente de Apoio à Família e Atividades de Animação e de Apoio à Família nas Escolas Básicas (3 Centros Escolares e JI BP), bem como a promoção das medidas necessárias à realização das mesmas;
- e) Desenvolvimento e elaboração de planificações durante o ano letivo 2024/25 de atividades que contemplem a programação e desenvolvimento para as Atividades de Enriquecimento Curricular, Componente de Apoio à Família e Atividades de Animação e de Apoio à Família;
- f) Disponibilizar todos os Conteúdos e Recursos Didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades supra identificadas durante o ano letivo 2024/25;
- g) Assegurar todos os meios necessários tendo em vista a execução de um plano de formação contínua e acompanhamento ao longo do ano letivo 2024/25, devendo apresentar documento de planeamento;
- h) Proceder à gestão das atividades através de uma Plataforma online de Gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular, Componente de Apoio à Família e Atividades de Animação e de Apoio à Família (inscrições, etc.);
- i) Assegurar a substituição dos professores que careçam de faltar, para que todas as sessões previstas sejam efetivamente lecionadas;
- j) Relativamente às Atividades de Enriquecimento Curricular, assegurar que os professores procedam à avaliação individual dos alunos no final do período letivo;

k) Entregar à entidade contratante e aos agrupamentos um relatório conclusivo de todas as atividades realizadas durante o ano letivo 2024/25;

l) Assegurar a coerência das Atividades de Enriquecimento Curricular, da Componente de Apoio à Família, Atividades de Animação e de Apoio à Família e os trabalhos dos parceiros no âmbito da implementação e desenvolvimento das mesmas;

m) Zelar pelo cumprimento dos contratos que venham a ser celebrados com terceiros, nomeadamente contratos a celebrar com professores ou outros;

n) Proceder ao recrutamento de professores, de acordo com o perfil exigido pela Portaria;

o) Assegurar a vigilância no horário de recreio;

p) Afetar todos os recursos materiais e humanos necessários ao desenvolvimento e execução das Atividades de Enriquecimento Curricular, da Componente de Apoio à Família e Atividades de Animação e de Apoio à Família que não dependam das escolas e da entidade adjudicante;

Agradecemos a atenção e ficamos na expectativa de continuar a merecer a v/ confiança e a preferência por uma solução de escola a tempo inteiro (AEC, AAAP e CAF) de qualidade bem como disponíveis para quaisquer esclarecimentos e/ou ajustes necessários.

Melhores cumprimentos,



**TEMPOS
BRILHANTES**[®]
ASSOCIAÇÃO

ELIZABETE EUFÉMIA
Presidente
Direção

T 962 555 720

✉ elizabete.eufemia@atbrilhantes.pt

🌐 www.atbrilhantes.pt



EMPRESA CERTIFICADA



Provedora de Serviços de Educação, Formação,
Empreendedorismo e Inovação Social



Atividades de Enriquecimento Curricular no
1.º Ciclo do Ensino Básico. Atividades de
Animação e Apoio à Família no Ensino Pri-
vado. Componente de Apoio à Família no
1.º Ciclo do Ensino Básico

NOVAEC

APRENDER A BRINCAR



BRINCAR, IMAGINAR,
CRIAR, DESCOBRIR

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 1º CICLO



TEMPOS
BRILHANTES®

EMPRESA CERTIFICADA

eic
ISO 9001

Atividade de Serviços de Educação, Formação,
Empreendedorismo e Inovação Social

EMPRESA CERTIFICADA

eic
ISO 45001

Atividades de Enriquecimento Curricular no
1.º Ciclo do Ensino Básico, Atividades de
Apoio e Apoio à Família na Educação Pré-
escolar, Componente de Apoio à Família no
1.º Ciclo do Ensino Básico

CONTEXTUALIZAÇÃO

Brincar é descobrir o ambiente na medida em que a criança enquanto brinca está a desenvolver *um saber-fazer e um saber-ser*, ou seja, está a desenvolver aptidões e atitudes que irá utilizar ao longo da sua vida e nas diversas situações do quotidiano. É através da brincadeira que a criança se vai preparando para a vida real. Brincar é “experimentar um sentimento de controlo sobre o ambiente e as próprias ações” (Ferland, 2006, p. 43, citado por Silva, 2010). A criança é capaz de escolher sozinha ao que quer brincar, como quer brincar, o que quer fazer com o material e é capaz de encontrar soluções quando a brincadeira lhe cria dificuldades. Em suma, o brincar é uma ferramenta essencial no desenvolvimento global das crianças, estimulando-as a nível físico, cognitivo, emocional e social (Rosa, 2013).

Neste sentido, o programa da AEC de Aprender a Brincar visa criar um espaço onde as crianças possam livremente brincar, decidir e construir em conjunto, e descobrir o mundo que existe fora da realidade tecnológica.

A presente planificação foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.). Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizadas, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

Dada a natureza do programa e respetivos objetivos, considera-se que cada tema/atividade pode ser desenvolvido em qualquer período, pelo que se opta por não apresentar uma calendarização dos mesmos. Os temas e respetivas atividades não têm de ser desenvolvidos sequencialmente, pelo que podem, quer os temas quer as atividades, ser desenvolvidos de forma intercalada e consoante a sua pertinência/adequação às características do grupo de crianças com o qual se está a trabalhar.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmicas de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **APRENDER A BRINCAR** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Intencionalidade Educativa	Materiais/Recursos Didáticos
<p>BRINCAR E SENTIR</p> <ul style="list-style-type: none"> • JOGO DA MÚSICA E DO SILÊNCIO • DESENHO ÀS CEGAS • FANTASMA AMIGO • INSPIRA E APANHA • UM LUGAR POR UM SORRISO • A TEIA DA AMIZADE • CORRIDA DAS EMOÇÕES • SOU ESPECIAL PORQUE... • QUANTOS ELOGIOS QUERES... • OS JACARÉS • O JOGO DO SAMURAI 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades de experimentação e comunicação de sensações, emoções e interpretações, através da utilização dos instrumentos e dos meios que melhor se adequem à capacidade expressiva da criança. • Valorizar o brincar como uma atitude expressiva que permite experienciar diversos modos de modos de ver, sentir e ser. • Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através da utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. • Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. • Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. • Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. • Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. • Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). • Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). • Outros materiais reciclados e/ou reutilizados. • Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros). • Outros.

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade Educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR E DESCOBRIR	<ul style="list-style-type: none"> • KA FAO KHAI (Os ovos da mãe corvo) • JOGO DE PÉS • O GUARDA DA COUVE BOA • HANEQE (Mão atada) • REBENTAR BALÕES • GACHANKO • CAZOLETE • BALÕES NO AR • SALTO DE LA PALOMA (Salto da Pomba) • CORRIDA DE JORNAIS 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. • Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. • Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através da utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. • Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. • Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. • Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). • Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). • Outros materiais reciclados e/ou reutilizados. • Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros). • Outros.

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade Educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR LÁ FORA			
<ul style="list-style-type: none"> • TEIA IMPOSSÍVEL • BOLINHAS DE SABÃO • ASSALTO AO CASTELO • SKI IMAGINÁRIO • FUTEBOL SENTADO • CRIAR UMA PAISAGEM 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e promover atividades de brincadeira no exterior, por forma a que a rua seja valorizada como um território de prazer, um espaço de liberdade e de vivência lúdica. • Facilitar as interações sociais e culturais, enquanto um recurso incontornável para enfrentar as situações de tensão social. • Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através da utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. • Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. • Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. • Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. • Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. • Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). • Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). • Outros materiais reciclados e/ou reutilizados. • Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros). • Outros. 	

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade educativa	Materiais/Recursos Didáticos
<p>BRINCAR E APRENDER</p> <ul style="list-style-type: none"> • JOGO DA MEMÓRIA • PLÁSTICINA CASEIRA • CAÇA AO TESOURO • ALFABETO ALVO • NÚMERO ALVO • QUEM É QUEM? • TELEFONE ESTRAGADO 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar, através da atividade do brincar, todos os saberes que a criança detém num determinado momento, ajudando-a a desenvolver novos saberes e conferem novos significados aos seus conhecimentos. • Potenciar o desenvolvimento de competências relacionadas com da utilização de diferentes formas de comunicação e de linguagens de diferentes áreas do saber. • Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. • Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. • Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. • Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros); • Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.); • Outros materiais reciclados e/ou reutilizados; • Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros) 	

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR COM TRADIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • JOGO DA CADEIRA / JOGO DA CADEIRA INVERTIDO • JOGO DO LENÇO • LINDA FALUA • A REDE DOS PEIXINHOS • MACAQUINHO DO CHINÊS • MAMÃ/PAPÁ, DÁ LICENÇA? • ALERTA COR! • FUTEBOL HUMANO • JOGO DO MATA /MATA PIOLHO • MÍMICA • OVELHAS, PASTOR E OVELHEIRO • BOWLING 	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através a utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. • Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. • Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. • Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. • Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. • Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros); • Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.); • Outros materiais reciclados e/ou reutilizados; • Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Rosa, A. (2013), A importância de brincar no exterior: análise dos níveis de envolvimento de crianças em idade pré-escolar (Dissertação de Mestrado). Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Silva, M. (2010). Do Jardim - de - Infância ao Centro de Actividades de Tempos Livres: Representações das Crianças sobre o Brincar. Dissertação de Mestrado. Mestrado em Estudos da Criança Área de Especialização em Associativismo e Animação Sócio-Cultural. Universidade do Minho – Instituto de Educação.

NOVAEC



TEMPOS
BRILHANTES



Centro de Inovação
SISTEMAS DE GESTÃO DE QUALIDADE
E SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO



SISTEMAS DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO
CERTIFICADO EM ABRIL 2018
SERVIÇO CERTIFICADO
ISO 27001

Certificado de Conformidade

NUNO
FILIPE
SILVA
FERREIRA

Assinado de
forma digital por
NUNO FILIPE
SILVA FERREIRA
Dados:
2022.09.19
11:34:44 +01'00'

N.º: AEC - 0001

A EIC - Empresa Internacional de Certificação, S.A.

Certifica que
Hereby certifies that

O Serviço de Atividades de Enriquecimento Curricular e de
Apoio à Família fornecido por
*The Curricular Enrichment Activities and Family Support Services offered
by*

ASSOCIAÇÃO TEMPOS BRILHANTES

Quinta das Pontes, S/N - Sta. Eufémia
3230-300 PENELA

cumpre os requisitos especificados na norma
fulfills the requirements of the Standard

NP 4510:2015

para a atividade de
to the following activity

Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino
Básico. Atividades de Animação e Apoio à Família na
Educação Pré-escolar. Componente de Apoio à Família no 1º
Ciclo do Ensino Básico.

Este Certificado é válido até
This Certificate is valid until

29-10-2024

tendo a Auditoria de Concessão ocorrido em
having the First Audit occurred at

29-10-2021

Lisboa, 23 de maio de 2022



Manuel Vidigal
Presidente C.A.

Para confirmar a validade deste certificado, queira p.f. contactar a eIC através de geral@eic.pt ou 214 220 640

NOVAEC

EDUC'ARTE



MOVIMENTO, DRAMA,
MÚSICA, PLÁSTICA

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 1º CICLO



CONTEXTUALIZAÇÃO

O Educarte trata-se de um programa em que a exploração artística assume um papel central para a promoção de competências nucleares das crianças, estimulando as mesmas à experimentação das várias formas de expressão, desenvolvendo a criatividade, imaginação, expressividade e a capacidade de comunicação.

Preconiza-se que o programa Educarte promova um conjunto de práticas integradas e articuladas, que põem em ação o desenvolvimento da criança na sua totalidade, potenciando, através de atividades lúdicas, o desenvolvimento de uma aprendizagem global (cognitiva, afetiva, sensorial, motora e estética). Almeja-se ainda contribuir para desenvolver o gosto pela Arte, a criação de hábitos culturais e a valorização da Arte como uma forma de conhecimento, que se reveste de especial importância para o desenvolvimento permanente do ser humano. Pretende-se, fundamentalmente, que as crianças experimentem, através de diferentes meios, expressar a sua sensibilidade e desenvolver o seu imaginário.

Esta planificação geral foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.).

Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizadas, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmica de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **EDUCARTE** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Intencionalidade educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
<p>Experimentar e criar</p> <p>Experimentar e criar sentir improvisar construir</p>	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico; Promover atividades de escuta ativa de fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a que as crianças reconheçam como potencial musical. Fomentar momentos de escuta ativa de diferentes sons e estilos musicais. Proporcionar atividades diferenciadas que permitam a experimentação de sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística; Promover o enriquecimento das experiências sonoras, pela experimentação das possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> Nomes com som; A minha barriga é um balão; “A Marioneta” – Sons agudos e graves; Construção de um vidrofone; Construção de uma cítara; Jogos musicais com objetos quotidianos; Banda-lixo 	<ul style="list-style-type: none"> Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). Outros materiais reciclados e/ou reutilizados.
<p>Comunicar e partilhar</p> <p>Expressividade oral e instrumental</p>	<ul style="list-style-type: none"> Implementar atividades que visem a expressão criativa oral e/ou recorrendo a instrumentos musicais. Criar momentos de comunicação e partilha das peças musicais das crianças ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. Impulsionar a comunicação das crianças através do movimento corporal, de acordo com propostas musicais diversificadas. Promover momentos de partilha, reflexão e discussão, entre pares, sobre as músicas do seu quotidiano e os diferentes tipos de música. 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas vocais e instrumentais Histórias com música Isto é... (perceção de objetos) 	

Tema e conteúdos	Intencionalidade educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
Expressividade emocional	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico; Estimular o desenvolvimento de competências base, como a autoestima e o autoconceito para a construção da individualidade de cada criança. Promover a exploração do Eu; a identificação e conhecimento das emoções e sensações, potenciando a autorregulação. Dar a conhecer os vários tipos de emoções e formas de as expressar. 	<ul style="list-style-type: none"> Sorrisos e caretas; Espelho meu 	<ul style="list-style-type: none"> Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). Outros materiais reciclados e/ou reutilizados.
Expressividade corporal	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a utilização das linguagens corporal e dramática como meio de expressão e comunicação recorrendo a técnicas de: postura; respiração e relaxação; movimentação livre; imitação; mímica. Promover a autoconfiança, concentração e à-vontade com o drama, o espaço e com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Aquecimento corporal e expressivo Imitar o chefe O que estás a fazer? Percussão corporal 	
Expressividade e criar	<ul style="list-style-type: none"> Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística. 	<ul style="list-style-type: none"> O pé-leve; Os lasers; Jogo das cadeiras (com variantes) 	
Exploração espacial	<ul style="list-style-type: none"> Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, promovendo a perceção espacial através da exploração de materiais. 		
Explorar e criar	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística. 		

Tema e conteúdos	Intencionalidade educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
<p>Era uma vez...</p> <p>Indutores de dramatização Improviso</p> <p> Criação de histórias e personagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico; · Promover atividades através de indutores dramáticos (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a que as crianças reconheçam como potencial artístico. · Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. · Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística; · Promover o enriquecimento das experiências artística, pela experimentação das possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. · Promover a imaginação e criatividade; · Estimular o trabalho cooperativo. · Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. · Ajudar a criança na construção da sua personagem: características físicas, carácter, temperamento, estados de espírito e emoções em personagens; · Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística; · Promover o enriquecimento das experiências artística, pela experimentação das possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. · Proporcionar o encontro com diferentes formas de para a construção coletiva - encontrar e descobrir diferentes estímulos e indutores para a construção de personagens. · Possibilitar às crianças o desenvolvimento e elaboração de projeto comunitário e estruturação das suas diferentes fases: planificação, execução, avaliação e divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> · Usar indutores de dramatização: objeto, som, imagem, corpo e texto. · O guarda-damas · Quem conta um conto acrescenta um ponto; · O caixote; · Fotonovela; · Dados Brilhantes · Criação de uma peça de teatro, curta-metragem ou performance original 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados.

NOVAEC



TEMPOS
BRILHANTES

EMPRESA CERTIFICADA



prestação de serviços de educação (Formação
Educativa, Académica e Profissionalizante)



Atividade de desenvolvimento certificado no
1.º Grau do Sistema Brasileiro de Avaliação de
Instituições de Ensino e Avaliação Educativa Pri-
mária. Componente de Apoio à Gestão no
2.º Grau do Ensino Básico

NOVAEC

NUTRISER



ATIVIDADE FÍSICA, ATIVIDADE
DESPORTIVA, NUTRIÇÃO

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 1º E 2º ANO



TEMPOS
BRILHANTES

Instituto de Serviços de Educação, Formação,
Investigação e Desenvolvimento Social



Ministério do Ensino Superior, Ciência e
Tecnologia
Instituto de Educação e Investigação Científica
e Tecnológica

CONTEXTUALIZAÇÃO

O programa NutriSer visa o desenvolvimento integral das crianças numa perspetiva interdisciplinar e integrada, através da estimulação das suas capacidades e da promoção de hábitos e comportamentos de vida saudáveis, espírito desportivo e fair-play no respeito pelas regras sociais e respeito pelo outro.

Pretende-se, com o programa NutriSer, a integração do conhecimento social, cognitivo, psico-motor e sócio-afetivo através das competências do *saber-saber, saber-ser, saber-estar e saber-fazer*. Paralelamente, almeja-se promover o desenvolvimento intelectual e psicomotor das crianças, permitindo a aquisição de conceitos e significados, bem como a articulação de diferentes domínios de aprendizagem motora, numa vertente lúdica harmoniosa.

O programa define-se em três áreas de atividades a desenvolver, conjugando o corpo, o movimento e o jogo, sendo que as atividades não devem ser exploradas isoladamente, mas sim, enquanto parte integrante de um projeto transversal e integrador, cujo cerne se prenderá com a manutenção de um estilo de vida saudável e ativo.

Esta planificação geral foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.).

Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizada, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmicas de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **NUTRISER** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Intencionalidade Educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
Exploração do Espaço, Deslocamentos e Equilíbrios	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento da orientação espacial, equilíbrio, e lateralidade das crianças. Proporcionar atividades que permitam à criança ajustar o equilíbrio às ações motoras básicas de deslocamento, no solo, em aparelhos e diferentes planos (plano superior, plano inclinado). Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças; Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras; Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar. Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis. Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes; 	<p>Atividades jogáveis individualmente, com colegas e contexto:</p> <ul style="list-style-type: none"> Percurso de Obstáculos no Exterior; Percurso obstáculos sala aula; Estafetas em equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços exterior da escola; Sala de aula; Arcos, sinalizadores, cordas, cadeiras, mesas, coletes, caixas, bolas (...)
Perícia e manipulação	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar atividades que permitam à criança realizar habilidades variadas, manipulando diferentes implementos/instrumentos. Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças; Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras; Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar. Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis. Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes. 	<p>Atividades jogáveis que a criança jogue com ela, colegas e contexto:</p> <ul style="list-style-type: none"> Bowling; Bola ao ar; Jogo do Mata. 	
Expressão Rítmica e Expressiva	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar atividades que permitam à criança combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios, adequados às ações rítmicas e aos motivos respetivos. Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças; Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras; Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar. Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis. Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes. 	<p>Atividades jogáveis que a criança jogue com ela, colegas e contexto:</p> <ul style="list-style-type: none"> Bate Palmas e Dribbles; Estatuas de Animais; Dança. 	

- Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes.
- Implementar atividades que visem a adoção de comportamentos da criança em função das ações e reações do opositor.

Oposição e Luta

- Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças;
- Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras;
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar.

- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis.

- Promover hábitos alimentares saudáveis (o que se deve e como se devem ingerir os alimentos).

- Promover a saúde das crianças através da educação para a saúde, especificamente em matéria de alimentação saudável e atividade física.

Nutrição

integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar.

- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis.

- Implementar atividades que visem a calma, concentração e relaxamento da criança através de exercícios simples de respiração e meditação.

Cognitivo e Relacional

- Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras;

- Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar.

- Estimular a tomada de consciência para o usufruto da natureza numa perspetiva da sua preservação.

Atividades jogáveis que a criança jogue com ela, colegas e contexto:

- A conquista do arco;
- Muralha;
- Tocar no joelho.

- Atividades multidisciplinares;

- Jogos lúdicos.

- Análise da escala da coloração da urina;

- Meditação orientada;

- Jogo do silêncio;

- Procurar o som do silêncio em diferentes locais;

- Exercício de respiração;

NOVAEC



TEMPOS
BRILHANTES

EMPRESA CERTIFICADA



Uma empresa certificada em conformidade com o Regulamento Geral da Qualidade, ISO 9001



Uma empresa certificada em conformidade com o Regulamento Geral da Qualidade, ISO 9001 e com o Regulamento Geral da Segurança da Informação, ISO 27001

NOVAEC

NUTRISER



ATIVIDADE FÍSICA, ATIVIDADE
DESPORTIVA, NUTRIÇÃO

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 3º E 4º ANO



TEMPOS
BRILHANTES

Associação de Diretores de Educação, Formação,
Desenvolvimento e Inovação Social



Associação de Diretores de Educação no
1.º Ciclo do Ensino Básico - Associação de
Autonomia e Apoio à Família na Educação Pré-
escolar, Educação do 1.º e 2.º Anos da
Educação Básica

CONTEXTUALIZAÇÃO

O programa NutriSer visa o desenvolvimento integral das crianças numa perspetiva interdisciplinar e integrada, através da estimulação das suas capacidades e da promoção de hábitos e comportamentos de vida saudáveis, espírito desportivo e fair-play no respeito pelas regras sociais e respeito pelo outro.

Pretende-se, com o programa NutriSer, a integração do conhecimento social, cognitivo, psico-motor e sócio-afetivo através das competências do *saber-saber, saber-ser, saber-estar e saber-fazer*. Paralelamente, almeja-se promover o desenvolvimento intelectual e psicomotor das crianças, permitindo a aquisição de conceitos e significados, bem como a articulação de diferentes domínios de aprendizagem motora, numa vertente lúdica harmoniosa.

O programa define-se em três áreas de atividades a desenvolver, conjugando o corpo, o movimento e o jogo, sendo que as atividades não devem ser exploradas isoladamente, mas sim, enquanto parte integrante de um projeto transversal e integrador, cujo cerne se prenderá com a manutenção de um estilo de vida saudável e ativo.

Esta planificação geral foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.).

Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizada, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmicas de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **NUTRISER** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Intencionalidade Educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
<p>Jogos Pré Desportivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades de participação em jogos pré-desportivos, ajustados à iniciativa das crianças, qualidades motoras e às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo. • Proporcionar atividades que permitam à criança realizar habilidades variadas, manipulando diferentes implementos/instrumentos. • Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças; • Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras; • Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar. • Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis. • Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bola ao capitão; • Stop; • Rabia; • Jogo dos passes; • Bola ao poste; • Jogo do Mata; • Piolho; • Futebol humano; • etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pavilhão ou sala; • Ginásio; • Material portátil (bolas; arcos; cones; cordas; etc.) • Computador; 	
<p>Basquetebol Voleibol Futebol Andebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas em que as crianças cooperem para o alcance do objetivo dos jogos desportivos coletivos (Futebol, Andebol, Basquetebol, Voleibol), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras. • Proporcionar atividades que permitam à criança realizar habilidades variadas, manipulando diferentes implementos/instrumentos. • Estimular o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças; • Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar. • Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis. • Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações de exercício individual e a pares; • Formas simplificadas de jogo reduzido. 		

- Implementar atividades que visem a composição e realização por parte das crianças da ginástica (solo, aparelhos, rítmica), as destrezas elementares de solo e aparelhos, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.

- Proporcionar atividades que permitam à criança realizar habilidades variadas, manipulando diferentes implementos/instrumentos.
- Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças;
- Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras;
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar.

- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis.
- Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes.
- Implementar atividades que visem a realização de saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares do atletismo.

- Proporcionar atividades que permitam à criança realizar habilidades variadas, manipulando diferentes implementos/instrumentos.

- Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças;

- Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras;

- Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar.

- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis.

- Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes.

- Promover hábitos alimentares saudáveis (o que se deve e como se devem ingerir os alimentos).

- Promover a saúde das crianças através da educação para a saúde, especificamente em matéria de alimentação saudável e atividade física.

- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis.

- Rolamentos;
- Posições de Equilíbrio;
- Deslocamentos e elementos de ligação (saltos e voltas);
- Manipulação de materiais (bolas, arcos e cordas).

- Corridas;
- Saltos;
- Lançamentos;
- Estafetas.

- Atividades multidisciplinares;
- Jogos lúdicos.
- Alimentação de um atleta;

Cognitivo e Relacional

- Implementar atividades que visem a calma, concentração e relaxamento da criança através de exercícios simples de **respiração e meditação**.
 - Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras;
 - Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar.
 - Estimular a tomada de consciência para o usufruto da natureza numa perspetiva da sua preservação.
- Técnicas de **meditação**;
 - Roda da confiança;
 - Jogo da confiança;

NOVAEC



TEMPOS
BRILHANTES

EMPRESA CERTIFICADA



Práticas de Serviços de Educação, Formação Empresarial e Inovação Social



Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-escolar, Acompanhamento de Apoio à Família no 2.º Ciclo do Ensino Básico

NOVAEC

PEQUENOS EXPLORADORES



CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS, MUNDO
NATURAL, EXPLORAÇÃO

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 1º CICLO



CONTEXTUALIZAÇÃO

A aprendizagem é um processo de construção pessoal, que faz aumentar a experiência interior, onde pode existir modificação de comportamentos. A intencionalidade deste programa manifesta-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do mentor podendo, ao mesmo tempo, ser acrescentados factos e objetivos significativos.

Neste sentido, o programa Pequenos Exploradores visa enriquecer o prescrito no programa de Estudo do Meio ao desenvolver a curiosidade das crianças acerca do mundo natural que as rodeia, promovendo assim o interesse e admiração pela Natureza.

Esta planificação geral foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.).

Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizada, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmicas de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **PEQUENOS EXPLORADORES** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Intencionalidade Educativa	Atividades sugeridas	Materiais/ Recursos Didáticos
<p>A NATUREZA DOS EXPLORADORES</p> <p>-De onde somos? -Como somos?</p>	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar na construção do conhecimento de si próprios, desenvolvendo atitudes de autoestima e autoconfiança. Providenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento e a reestruturação das conceções prévias. Estimular a construção de conhecimentos científicos úteis e com significado social. Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar impressões digitais e observar os documentos de identificação. Atividades práticas sobre sentidos (descobrir formas, texturas, aromas, sabores, sons...). <p>Outras atividades: Simulação da entrada e saída de ar nos pulmões; Por que devemos usar sabonete para lavar as mãos?; Será que os nossos olhos vêm sempre a realidade?</p>	<p>Kit “A natureza dos exploradores”</p> <p>(o kit possui um conjunto de matérias gerais/ recomendados, no entanto há materiais particulares que são necessários consoante as atividades a realizar)</p>
<p>ONDE ESTÃO OS EXPLORADORES?</p> <p>Os astros Os fenómenos naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o reconhecimento dos fenómenos naturais; Providenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento e a reestruturação das conceções prévias das crianças; Apoiar na construção de conhecimentos científicos úteis e com significado social; Propor situações que encorajem a refletir sobre as suas ideias e a resolverem situações problemáticas; Estimular a utilização dos diversos processos científicos usados na atividade científica; Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação pelo Sol/Estrelas. Vamos observar Dinâmica detetive <p>Outras atividades: O que vê nas nuvens? Vamos fazer uma bússola; Relógio do Sol; O que acontece à água?; Erupção de um vulcão; Chuva artificial; Como fazer um arco-íris; O tornado caseiro; A viagem de paraquedas</p>	<p>Kit “Onde estão os exploradores?”</p> <p>(o kit possui um conjunto de matérias gerais/ recomendados, no entanto há materiais particulares que são necessários consoante as atividades a realizar)</p>

Tema e conteúdos	Intencionalidade Educativa	Atividades sugeridas	Materiais/Recursos Didáticos
<p>OS EXPLORADORES, AS PLANTAS, AS ROCHAS E OS BICHARCOS</p> <p>As plantas Os animais As rochas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ajudar as crianças no reconhecimento e interação com diferentes espécies de seres vivos (observar plantas e animais em distintas fases da sua vida). Providenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento e a reestruturação das conceções prévias das crianças; Apoiar as crianças na construção de conhecimentos científicos úteis e com significado social; Propor situações que encorajem as crianças a refletir sobre as suas ideias e a resolverem situações problemáticas; Estimular a utilização dos diversos processos científicos usados na atividade científica; Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Caça aos insetos Agir como um... Encontrar várias espécies de seres vivos em 5 minutos Observar um pássaro Cuidar de uma erva daninha Agir como um... Construir uma horta/ "pequena reserva natural" Criar um hotel para insetos Criar um herbanário O que posso fazer com 4 pauzinhos Abriço para pássaros Adotar e cuidar de animais Observar as rochas do recreio Descobrir os sons e texturas da natureza. <p>Outras atividades</p> <p>O caminho da água nas plantas; Boneco com cabeça de erva; Porque é que os insetos conseguem pousar sobre a água? Observação de formigas a ingerir líquidos; Como germinam as sementes; Por que "explode" o milho quando fazemos pipocas? Prova de frutas; Mini horta com cascas de ovos; A transformação das folhas.</p>	<p>Kit "Os exploradores, as plantas, as rochas e os bicharocos"</p> <p>(o kit possui um conjunto de matérias gerais/ recomendados, no entanto há materiais particulares que são necessários consoante as atividades a realizar)</p>

Tema e conteúdos	Intencionalidade Educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
<p>OS EXPLORADORES DESCOBREM A MATÉRIA E A ENERGIA A ÁGUA O AR A LUZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades práticas com diferentes materiais e objetos; Providenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento e a reestruturação das conceções prévias das crianças; Apoiar na construção de conhecimentos científicos úteis e com significado social; Propor situações que encorajem as crianças a refletir sobre as suas ideias e a resolverem situações problemáticas; Promover a utilização dos diversos processos científicos usados na atividade científica; Desenvolver várias atitudes, contribuindo para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> O desenho que flutua Escutar os sons O copo que canta Construir um pêndulo Como conservar um cubo de gelo, no maior tempo possível? Colecionar nuvens Como se propaga a luz Conservação da energia Elettricidade por fricção Combustões <p>Outras atividades: Flutua ou não flutua?; Porque flutua melhor no mar do que na piscina?; O ovo que afunda e o ovo que flutua; Encher balões com um gás a partir do sumo de limão; A magia do sopro; A bolinha saltitante; Dilatação do ar; Balões de água; Ver vibrações; O que acontece quando colocas açúcar na limonada?; Será que os objetos mergulham todos da mesma forma?; Reflexão do som; A magia da levitação; A bola de sabão persistente.</p>	<p>Kit “Os exploradores descobrem a matéria”</p> <p>(o kit possui um conjunto de matérias gerais/ recomendados, no entanto há materiais particulares que são necessários consoante as atividades a realizar)</p>

NOVAEC



TEMPOS
BRILHANTES™

EMPRESA CERTIFICADA



Práticas de Serviços de Educação, Formação, Empreendedorismo e Inovação Social



Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-escolar, Componente de Apoio à Família no 1.º Ciclo do Ensino Básico

NOVAEC

PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA BRILHANTE



LITERACIA DIGITAL, TECNOLOGIA,
INFORMÁTICA

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 1.º CICLO



CONTEXTUALIZAÇÃO

Este programa de iniciação à área tecnológica e computação, enquadrado nas competências do século XXI, alia o interesse das novas gerações na tecnologia com a criatividade no desenvolvendo de competências informáticas nos domínios da computação básica, a par com o (re)conhecimento das tecnologias de informação e comunicação.

Promove a literacia digital das crianças, a par do desenvolvimento de competências essenciais no mundo atual, como a resolução de problemas, a adaptabilidades e o raciocínio lógico. Através das atividades e projetos a desenvolver, as crianças terão oportunidade de experimentar a criação e produção de conteúdos tecnológicos transitando de consumidores de tecnologia para criadores ativos da mesma.

Esta planificação geral foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.).

Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizadas, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmicas de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **Programação Informática Brilhante** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Competências a desenvolver	Atividades sugeridas	Materiais/Recursos Didáticos
<p>JOGOS DE LÓGICA E ESTRATÉGIA</p> <p>Quebra-cabeças Códigos e coordenadas Instruções</p>	<ul style="list-style-type: none"> Despertar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse e admiração pelas novas tecnologias. Promover a utilização e desenvolvimento de vários processos e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. Estimular o desenvolvimento de competências lógico-matemáticas nas crianças como o raciocínio, o pensamento lógico-dedutivo, a memória e o cálculo mental. Facultar às crianças ferramentas de e para a resolução de problemas. Promover a utilização de diferentes tipos de dados – algarismos, letras, entre outros. Promover atividades que estimulem o desenvolvimento da lateralidade das crianças, coordenação motora e percepção espacial. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogo do Galo Quatro em linha Jogo do Sudoku Cubo mágico Batalha Naval Figuras Mágicas 	<p>Recursos específicos para as atividades a dinamizar (canetas, lápis, quadros, computador, internet, projetor, tablets, etc.)</p>

Tema e conteúdos	Competências a desenvolver	Atividades sugeridas	Materiais/Recursos Didáticos
<p>Iniciação à robótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a utilização e desenvolvimento de vários processos e atitudes (atitude interrogativa, respeito pela evidência, espírito de abertura, reflexão crítica, perseverança e espírito de cooperação), contribuindo assim para formação individual e social das crianças; Desenvolver a literacia digital da comunidade escolar nomeadamente, ao nível da programação; Recorrer a materiais que promovam a interesse da criança – robôs, tablets, computadores, telemóveis, entre outros; Estimular o desenvolvimento das competências lógico-matemáticas nos alunos: o raciocínio, o pensamento lógico-dedutivo, a memória e o cálculo mental; Promover atividades que visem: a estruturação de um projeto, a identificação e correção de erros na programação do mesmo, a otimização da programação da solução encontrada; Fomentar a utilização das novas tecnologias de forma responsável, competente, segura e criativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogo “Robot Humano” Jogo do CodyRoby Robô Doc 	<p>Recursos específicos para as atividades a dinamizar (canetas, lápis, quadros, computador, internet, projetor, tablets, jogo CodyRoby, robô Doc, etc.)</p>

Tema e conteúdos	Competências a desenvolver	Atividades sugeridas	Materiais/Recursos Didáticos
Crição de uma história PROJETO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none">• Promover o desenvolvimento de competências-chave no processo criativo: inovação, criatividade, imaginação e motivação;• Promover a utilização e desenvolvimento de vários processos e atitudes (atitude interrogativa, respeito pela evidência, espírito de abertura, reflexão crítica, perseverança e espírito de cooperação), contribuindo assim para formação individual e social das crianças;• Possibilitar às crianças o desenvolvimento e elaboração de projeto e estruturação das suas diferentes fases: planificação, execução, avaliação e divulgação.	<ul style="list-style-type: none">• Jogos de leitura• “A nossa história”• Apresentação de “A nossa história”	Recursos específicos para as atividades a dinamizar (canetas, lápis, quadros, computador, internet, projetor, tablets, jogo CodyRody, robô Doc, etc.)

NOVAEC



TEMPOS
BRILHANTES

EMPRESA CERTIFICADA



Integração operacional e financeira
entre ensino, família e comunidade

SERVICO CERTIFICADO



Atividades de Envolvimento Curricular no
1.º Ciclo do Ensino Básico: Atividades de
Integração e Apoio à Família na Educação Pré-
escolar, Compromisso de Apoio à Família no
1.º e 2.º anos do Ensino Básico

NOVAEC



MUNICÍPIO DA NAZARÉ

PROPOSTA N° 603 /2024

Data: 31/5/2024



TEMPOS
BRILHANTES



www.atbrilhantes.pt



geral@atbrilhantes.pt



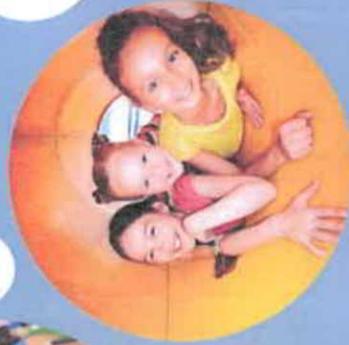
926 017 794





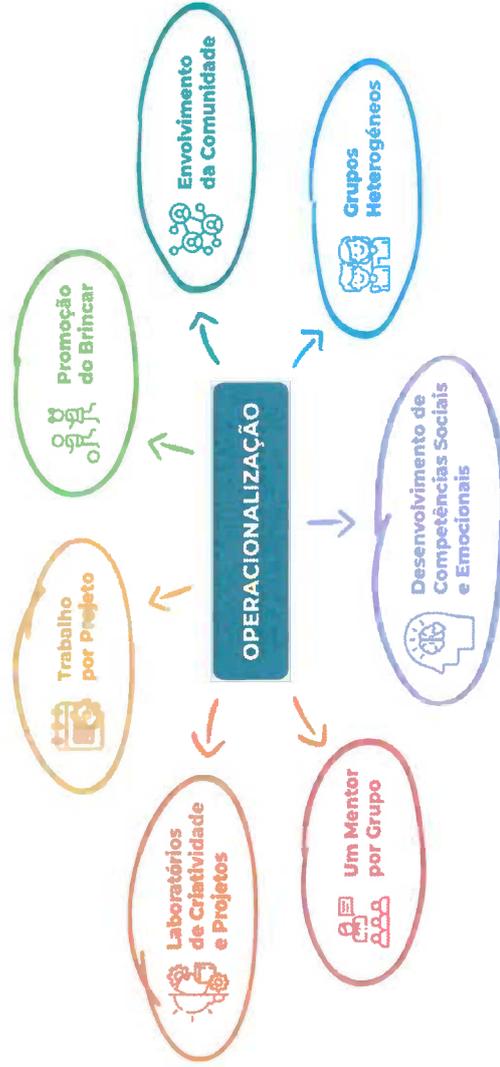
PROGRAMA ESCOLA A TEMPO INTEIRO

O Programa Escola a Tempo Inteiro (AAAF, AEC e CAF), trata-se de uma medida orientada para a qualidade do serviço educativo que surge para dar resposta às necessidades das famílias, resultando na adaptação dos tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino. Contribui para a criação de condições para a igualdade de oportunidades no acesso de todas as crianças a uma maior qualidade educativa, durante os 12 meses do ano.



MISSÃO COLETIVA

Os projetos NOVAEC envolvem toda a comunidade numa cadeia de aprendizagem estimulante e criativa



Programas (domínios)



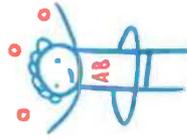
PEQUENOS HERÓIS
Educação socioemocional,
cidadania e empreendedorismo



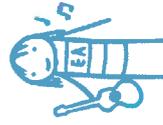
**PROGRAMAÇÃO
INFORMÁTICA BRILHANTE**
Literacia digital, tecnologia,
programação



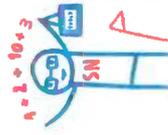
ECO-ENGLISH
Ensino de Inglês



APRENDER A BRINCAR
Brincar, imaginar, criar,
descobrir



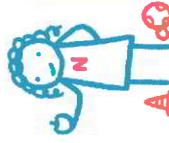
EDUC'ARTE
Educação pela e para as artes:
dramática, plástica e musical,
entre outras



SUPER-NÚMEROS
Jogos matemáticos, Educação
financeira e empreendedorismo



PEQUENOS EXPLORADORES
Ciências experimentais, mundo
natural, exploração



NUTRISER
Atividade Físico-motora,
Educação alimentar,
competências socioemocionais



VILA IDEAL
Cidadania; Arquitetura;
Sustentabilidade



PROPOSTA FINANCEIRA

 www.atbrilhantes.pt

 geral@atbrilhantes.pt

 926 017 794



Organização semanal das atividades* AAAF (em horário a definir)

Atividades para o PRÉ-ESCOLAR	Carga horária semanal
Escolha dos programas a desenvolver e definição do número de grupos AAAF. Sugerimos os programas Educ'arte, Nutriser e Pequenos Exploradores ou o Aprender a Brincar.	10 horas semanais (horário previsto: 15:30 às 17:30)

*Trata-se apenas de uma proposta. Tanto os projetos como a carga horária semanal são definidos em articulação com o Município, estando esta sugestão suscetível às alterações necessárias.

Proposta de organização semanal das atividades*

Atividades para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos	Carga horária semanal 5H
Projetos (1 por período) <ul style="list-style-type: none"> • Educ'arte (1º, 2º, 3º e 4º anos) • Pequenos Exploradores (1º, 2º, 3º e 4º anos) • Aprender a Brincar (1º e 2º anos) • PIB (3º e 4º anos) Desenvolvimento de 3 projetos com duração de 10/12 semanas cada (sugestão: 1 projeto por período letivo)	3 horas semanais
Nutriser (atividade física, desporto, saúde alimentar e educação socioemocional) Inclui o projeto SuperQuinas, em parceria com Federação Portuguesa Futebol	2 horas semanais

*Trata-se apenas de uma proposta. Tanto os projetos como a carga horária semanal são definidos em articulação com os parceiros (agrupamento de escolas e município, outros a considerar) e, estando esta sugestão suscetível às alterações necessárias.

Organização semanal das atividades* CAF (9,5 meses)

Atividades pré-escolar, 1º ciclo - 12 meses por ano	Carga horária semanal em função das necessidades
<ul style="list-style-type: none">• Prolongamento do horário (90 minutos)• Interrupções letivas	Das 17:00 às 18:30 Durante as interrupções letivas das 8:30/ 9:00 às 17:00
Plano de atividades	Definido em função dos tempos e espaços disponíveis

*Trata-se apenas de uma proposta. Tanto os projetos como a carga horária semanal são definidos em articulação com os parceiros (agrupamento de escolas e município, outros a considerar) e, estando esta sugestão suscetível às alterações necessárias.

4. Proposta Financeira (valores referência unitários)

1- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – 5 horas por semana, horário a definir

O valor global será de 82.500€ (isento de IVA), correspondente ao financiamento de 150 euros por aluno para um total de 550 aluno e um máximo de 26 grupos. A constituição de grupos AEC pressupõe que a média mínima de alunos por grupo seja de 23. Assim, se forem criados mais grupos, deverá considerar-se um adicional de 3450€ por grupo por ano letivo).

2- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

10 horas por semana (15h00-17:00): 800€ (isento de IVA)/mês por grupo de 15 setembro a 30 junho, perfazendo 83.600€ (isento de IVA) para os 11 grupos AAAF.

Durante as interrupções letivas deverão aplicar-se os preços da CAF.

(colocação de 1 técnico pela ATB por grupo e 1 auxiliar pelo município nas interrupções letivas e quando existem saídas)



4. Proposta Financeira (valores referência unitários)

3- Componente de Apoio à Família CAF (9,5 meses por ano)

Para a colocação de 7 técnicos para 1h30 diária distribuídos pelos 3 centros escolares, incluindo as interrupções letivas (exceto a interrupção do verão):

Estimativa para 38 semanas x 1,5hx5 dias x 7 técnicos x16€/hora = 31.920€ acrescido de

1120 horas (7 técnicos x 8horas dia x 20 dias interrupções letivas) x 16€/h = 17.920€
Total: **49.840€ (isento de IVA)**

Ou, de forma a que o serviço seja prestado em função das necessidades, poderemos manter os valores por aluno praticados atualmente:

Mensalidade (17:00-18:30) inclui as interrupções letivas Natal, Carnaval e Páscoa:

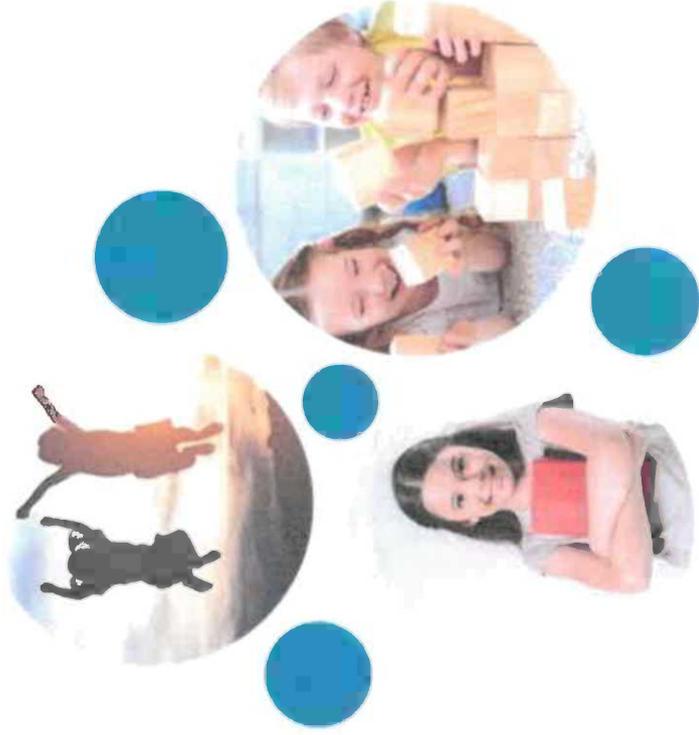
Valores a pagar por criança , de setembro de 2024 a junho 2025, pelo município por escalão:

Escalação A : 12€ (Isento de IVA)

Escalação B : 18€ (Isento de IVA)

C e Sem escalação : 27,5€ (Isento de IVA)

(nº mínimo de crianças por grupo : 15, cada grupo CAF terão cerca de 20-24 crianças)



4. Proposta Financeira (valores referência unitários)

Ficando a Componente de Apoio à Família CAF (9,5 meses por ano) não incluída, o valor global desta proposta é de :

AEC- 82.500€ (até máximo 26 grupos); por cada grupo a mais será cobrado um adicional de 3450€

AAAF- 83.600€ (de 15 de set 2024 a 30 jun 2025, 800€/mês por grupo, total 11 grupos, 2h diárias

Apoio Período de Almoço (12€x 2hdiárias x 5 dias x 30 grupos x 34 semanas): 122.400€

Adicional para manutenção dos contratos trabalho com os técnicos (inclui TSU, duodécimos e subs. refeição e seguros) : 55.583,47€

Esta proposta inclui ainda colocação de Coordenador/a Local a tempo inteiro com C.T, seguros e medicina do trabalho, formação inicial e continua para os técnicos , plataforma de gestão das atividades online e sistema de monitorização da qualidade.

TOTAL AEC + AAAF + Almoços: 344.083,47€ (Isento de IVA)

TOTAL CAF estimativa: 49.840€ (isento de IVA)



NOVAEC



SER • IMAGINAR • BRINCAR

Condições de Pagamento

O valor global do serviço será cobrado em 10 parcelas mensais de igual valor, entre setembro de 2024 e junho de 2025, devendo o seu pagamento ser efetuado após a emissão da respetiva fatura, até ao 8º dia do mês seguinte ao que respeita.

Condições de Serviço

A planificação é definida e monitorizada pela gestão pedagógica e coordenador local, em estreita articulação com o município e agrupamento de escolas.

Em termos de acompanhamento da qualidade do serviço, integramos uma plataforma de gestão e a aplicação de inquéritos de satisfação aos diversos intervenientes bem como a realização de momentos de balanço frequentes, com emissão de relatórios periódicos de balanço e relatório final conclusivo das atividades realizadas durante todo o ano letivo.

Numa perspetiva de estreita colaboração com as entidades parceiras onde implementamos atividades, nomeadamente municípios, não só disponibilizamos os nossos serviços como oferecemos condições vantajosas e especiais para integrar diversas atividades no plano anual de atividades.



www.atbrilhantes.pt



geral@atbrilhantes.pt



926 017 794



NOVAEC



SER • IMAGINAR • BRINCAR

Testemunhos:

“Como mentora NOVAEC estou bastante contente pela liberdade de projetos e ideias que posso implementar junto das crianças e da relação de parceria que podemos estabelecer com os professores titulares. Espero poder acompanhar as minhas turmas até ao quarto ano e ajudá-los a seguirem mais preparados na continuação dos seus estudos. Este desejo diz tudo o que penso e sinto em relação à NOVAEC!”

Anallita Santos - Mentora no Agrup. Escolas Eng. Nuno Mergulhão, Portimão.

“Permite às crianças o brincar, aprenderem novas atividades e adquiram novos conhecimentos.”

Flávio Santiago - Mentor no Agrup. Escolas da Marinha Grande, Leiria.

“A forma como os projetos podem ser implementados, o dar voz às crianças, é uma forma de promover a democracia e formar cidadãos conscientes. A utilização de materiais reciclados, é também uma forma de não gerar desperdício. Temos materiais à disposição é também uma mais valia, pois, as crianças gostam de explorar e experimentar. A comunicação entre mentor/coordenador têm sido um ponto forte na NOVAEC.”

Carla Conceição – Mentora no Agrup. Escolas do Restelo, Lisboa.



www.atbrilhantes.pt



geral@atbrilhantes.pt



926 017 794



NOVAEC



Obrigado!



Associação de Engenharia de Instalações e Instalações de Energia Elétrica
Associação de Engenharia de Instalações e Instalações de Energia Elétrica
Associação de Engenharia de Instalações e Instalações de Energia Elétrica



Associação de Engenharia de Instalações e Instalações de Energia Elétrica
Associação de Engenharia de Instalações e Instalações de Energia Elétrica
Associação de Engenharia de Instalações e Instalações de Energia Elétrica

www.atbrilhantes.pt

geral@atbrilhantes.pt

[926 017 794](tel:926017794)



Boa tarde, Exmo Dr. Júlio Estrelinha

É com muita satisfação que nos apraz o V/ convite.

Vimos por este meio, enviar em anexo a resposta da empresa Matriz Minds Lda. à consulta de mercado AEC - 2024/25 solicitada pelos Serviços da Câmara Municipal da Nazaré. A partir deste momento, solicitamos que nos contatem através deste email: matrizminds@gmail.com, uma vez que ocorreu uma fusão das empresas.

Muito obrigada.

Aguardamos o V/ parecer.

Estamos disponíveis para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

Alexandrina Eustáquio e Eva Rosa



RESPOSTA À CONSULTA DE MERCADO – AEC – 2024-2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ

Projeto Educativo/Pedagógico – “Change to BE a Child” da Matriz Minds Lda.

Este projeto afirma-se como um projeto de intervenção psicopedagógica, a desenvolver numa abordagem sócio antropológica da educação.

Baseia-se numa estratégia multidisciplinar em que a ludicidade, as expressões artísticas, a imersão linguística, as atividades ocupacionais e a aprendizagem etnográfica, se conjugam entre si, para uma observação de cada criança, no sentido de motivar e estimular o seu desenvolvimento psicoemocional e sensorial, construindo adequadamente a sua capacidade de independência, de concentração, o pensamento sequencial e o autocontrole.

Através desta proposta psicopedagógica considera-se que, tal como nos ensinou Agostinho da Silva “temos sobretudo de aprender duas coisas: aprender o extraordinário que é o mundo, e aprender a ser bastante largo por dentro, para o mundo todo poder entrar”.

É este desejo que o nosso Projeto traduz a **alargar cada criança o mais possível por ela mesma, para ela e para o mundo, em nome do mundo.**

Por isto através do seu desenvolvimento sensorial, se potenciam motivações e emoções e assim se constrói em capacidades e se introduzem os conceitos matemáticos e linguísticos. Neste Programa salientamos que a estratégia de experimentação artística “Sentir as Artes”, desenvolve de forma enriquecedora os sentidos, o movimento e a emoção da criança, através das expressões dramática, plástica, corporal e musical essenciais ao seu pleno desenvolvimento.

A estratégia psicopedagógica desta Proposta, bem como a sua abordagem sócio antropológica pressupõem que haja formação dos técnicos envolvidos, bem como uma orientação e coordenação superior especializada, e devidamente credenciada para o efeito.

Assim como, a formação parental dos pais das crianças será fundamental no sentido de ser possível organizar uma estratégia educacional promissora.

Este projeto inclui os dados fornecidos pela Câmara Municipal da Nazaré relativo ao período escolar do ano 2023/2024 a fim de podermos apresentar a nossa proposta, nomeadamente, 1º Ciclo – 26 turmas e Pré-Escolar – 11 turmas, assim como os números dos técnicos de referência para os diferentes tipos de serviços solicitados, para todos os Centros Escolares da Nazaré, Valado dos Frades, Famalicão e JI Bário dos Pescadores. Também foi considerada a formação profissional a ser dada à futura equipa de coladores/staff e funcionários que irão intervir neste Projeto.

Caso o nosso projeto seja selecionado prevemos uma Equipa multidisciplinar com cerca de 83 colaboradores, sendo o valor global estimado para todo o Projeto supra apresentado é de 385.000,00 €.

A Gerência.

Alexandrina Maria Petinga Eustáquio e Eva Cristina Vitorino Rosa

Boa tarde Dr. Júlio Estrelinha,

Antes de mais pretendemos agradecer a oportunidade que nos é dada para responder à prestação de serviços em apreço. Efetivamente valorizamos de forma significativa o aprofundamento da relação com o Município da Nazaré, em particular com a sua comunidade escolar.

Em resposta à solicitação recebida, remetemos em anexo a nossa proposta. Neste documento, fazemos um breve enquadramento da nossa experiência nesta área tão específica e apresentamos de forma sucinta os fundamentos pedagógicos nos quais assentamos a nossa ação.

No que respeita ao valor financeiro proposto, queremos salvaguardar que o mesmo se baseia na informação prestada relativa ao ano letivo de 2023/2024 e que por isso deverá ser ajustado em função das especificações do ano letivo de 2024/2025.

Desta forma, ficamos disponíveis para algum esclarecimento adicional que entendam necessário.

Na expectativa de que possamos concretizar esta parceria, aguardamos pela próxima etapa deste processo.

Com os melhores cumprimentos,

José Rafael Rodrigues

Vice-Presidente da ABA - Banda de Alcobaça, Associação de Artes
Direção do Departamento Financeiro

t: [\(+351\) 262 597 611](tel:+351262597611) / [\(+351\) 962 630 270](tel:+351962630270)

e: joserafael@academiamalcobaca.com

Rua Frei António Brandão, n.38/44, R/C, Loja Direita
2460-047 Alcobaça

www.academiamalcobaca.com



alba

banda de alcobaça
associação de artes



NAZARÉ

Município da Nazaré

Ano letivo 2024/2025

Proposta

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CAF – Componente de Apoio à Família

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

Outros Serviços – Vigilância de almoço e Coadjuvação Pré-escolar

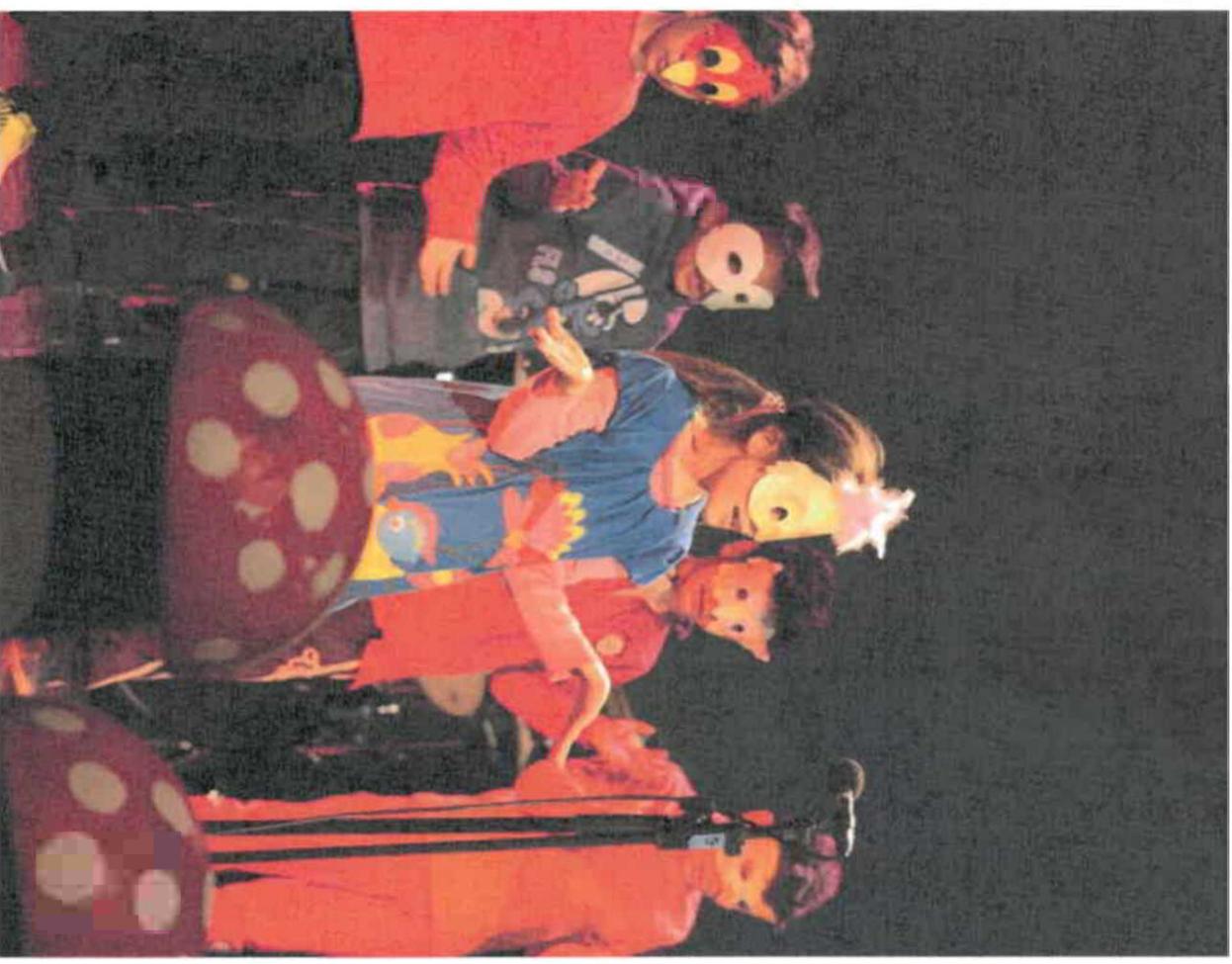
Nota introdutória

No ano letivo de 2020/2021 a ABA – Banda de Alcobaça Associação de Artes apresentou uma nova marca que assume toda a área social: os Projetos Para a Comunidade.



Esta conta com uma equipa especializada que coordena e operacionaliza as atividades relativas às valências de Creche, Pré-Escolar, Complementary de Apoio à Família (CAF), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Necessidades Educativas Específicas (NEE) e Sênior, entre outros projetos de âmbito social.

A equipa e as metodologias aplicadas mantêm-se, bem como o empenho e a qualidade de execução nos diversos projetos.



Apresentação

Desde 2006, ano de implementação do Programa Escola a Tempo Inteiro, a ABA tem sido Entidade Parceira para o desenvolvimento das **AEC** – **Atividades de Enriquecimento Curricular** e, desde 2018, também da **CAF** – **Componente de Apoio à Família**, no 1º Ciclo do Ensino Básico em diversos agrupamentos escolares em vários concelhos.

Para tal, a ABA construiu de raiz um **projeto estruturado**, tendo sempre em conta quer as orientações programáticas da Direção Geral da Educação, quer as especificidades de cada Agrupamento, no respeito dos seus principais documentos: Projeto Educativo, Regulamento Interno e Programa Anual de Atividades.

As AEC que a ABA-PPC promove refletem **as especificidades e culturas próprias de cada estabelecimento escolar**, privilegiando a **pedagogia de projeto**, em todas as disciplinas propostas e trabalhando em articulação com os projetos curriculares de turma e de escola com o objetivo

de criar uma **maior coerência entre as AEC e o Ensino Curricular**, favorecendo assim o trabalho colaborativo entre todos (alunos, professores titulares de turma, professores de AEC e restante comunidade educativa).

A ABA-PPC assegura a coordenação de todas as atividades de AEC e CAF. Estas são levadas a cabo por um corpo docente consolidado, constituído por uma equipa jovem e dinâmica e na qual se espelha a aposta em **Formação Contínua Específica**.

Principais marcos temporais



Para garantir o bom funcionamento das Oficinas de AEC, a ABA-PPC procura o envolvimento de toda a comunidade educativa, promovendo reuniões de **articulação horizontal** (com os docentes das turmas do 1º CEB), de **articulação vertical e em "equipa pedagógica"** (com o Departamento de Pré-escolar e com o Departamento respectivo do 2º CEB), de acordo com a disponibilidade e organização de cada agrupamento, planejando as atividades em harmonia com o Projeto Curricular e com o Plano Anual de Atividades de cada uma das turmas com as quais interage.

A ABA-PPC foi sempre convidada a participar nos vários momentos de avaliação das AEC, fomentados pela IGE – Inspeção Geral de Educação, tendo obtido resultados muito positivos e consensuais, sendo apresentada como um exemplo de boas práticas. Entre muitas, salienta-se a educação inclusiva, através da participação dos alunos nas oficinas da Semana Especialíssima – A Inclusão através das Artes (iniciativa da ABA-PPC que anualmente promove a sensibilização para a arte e para o seu papel na inclusão) e a apresentação pública do trabalho realizado nas oficinas a toda a comunidade educativa ao longo do ano letivo.

Esta **visão global e coerente** traduz-se numa maior afluência de público aos vários espetáculos culturais proporcionados pela ABA – Banda de Alcobaga Associação de Artes ou por outras instituições (contribuindo assim para a tão necessária formação de públicos).



2018/19
A.E. São Martinho do Porto
AEC – Todas as disciplinas e áreas

A.E. Fernando Casimiro Pereira da Silva (Rio Melar)
AEC

A.E. Cister
AEC – Todas as disciplinas e áreas
CAF – Centro Escolar Alcobaga, EB1/JI Carris, EB1/JI Alpedriz, EB1/JI Casal Ramos e EB1/JI Ailbarrota

2019/20
A.E. São Martinho do Porto
AEC – Todas as disciplinas e áreas
CAF – Centro Escolar Ceia

A.E. Cister
AEC – Todas as disciplinas e áreas
CAF – Centro Escolar Alcobaga, EB1/JI Carris, EB1/JI Alpedriz e EB1/JI Casal Ramos

2020/21
A.E. São Martinho do Porto
AEC – Todas as disciplinas e áreas

A.E. Cister
AEC – Todas as disciplinas e áreas
CAF – Centro Escolar Alcobaga, EB1/JI Carris, EB1/JI Alpedriz, EB1/JI Casal Ramos e EB1 Burinhosa

2021/22
A.E. São Martinho do Porto
AEC – Todas as disciplinas e áreas

A.E. Cister
AEC – Todas as disciplinas e áreas
CAF – Centro Escolar Alcobaga, EB1/JI Carris, EB1/JI Alpedriz, EB1/JI Casal Ramos, EB1 Burinhosa e EB1/JI Carvalhal

2022/23
A.E. São Martinho do Porto
AEC – Todas as disciplinas e áreas

A.E. Cister
AEC – Todas as disciplinas e áreas
CAF – Centro Escolar Alcobaga, EB1/JI Carris



PROPOSTA DE OFERTA

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

Objetivos Gerais

- Alargar o quadro de referências artísticas e culturais da criança;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade da criança, através de experiências diversificadas;
- Promover um ambiente educativo de co-nhecimento e de respeito pelo outro.

No desenvolvimento das atividades específicas serão ainda tidos em conta os **ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, definidos pelas Nações Unidas para a Agenda 2030, a ter em conta:

- 4 - Educação de Qualidade;
- 5 - Igualdade de género;
- 10 - Reduzir as desigualdades;
- 13 - Ação Climática.

Objetivos Específicos

A definir de acordo com as Orientações Programáticas emanadas:

Oferta AEC

Para todos os anos de escolaridade do 1º CEB: 5h AEC/semana, conforme a legislação em vigor:

- Oficina das Artes – Música;
- Oficina das Artes – Dança;
- Oficina do Desporto.

A ABA-PPC compromete-se a assegurar a **substituição** em caso de eventuais faltas dos técnicos afetos às atividades.

AEC - Projetos específicos

Projetos específicos de apresentação dos trabalhos desenvolvidos, com a participação e usufruto da Comunidade:

- **Oficina do Desporto** – Corta-Mato das AEC;
- **Oficina das Artes** – apresentações artísticas interturmas "Toca a Tocar" e "Toca a Mexer".

Outros serviços

A ABA-PPC compromete-se também a assegurar:

- **Vigilância às refeições** – mediante orientação dos parceiros;
- **Vigilância ao recreio** – mediante orientação dos parceiros;
- **Coadjuvação** – mediante orientação do Agrupamento de Escolas da Nazaré.

PROPOSTA DE OFERTA

CAF – Componente de Apoio à Família

A ABA-PPC compromete-se a assegurar os tempos de CAF, mediante a dinamização de atividades nos domínios artístico e desportivo, dando o necessário apoio na execução dos trabalhos de casa e organizando ateliers diversos durante os períodos de interrupção letiva.

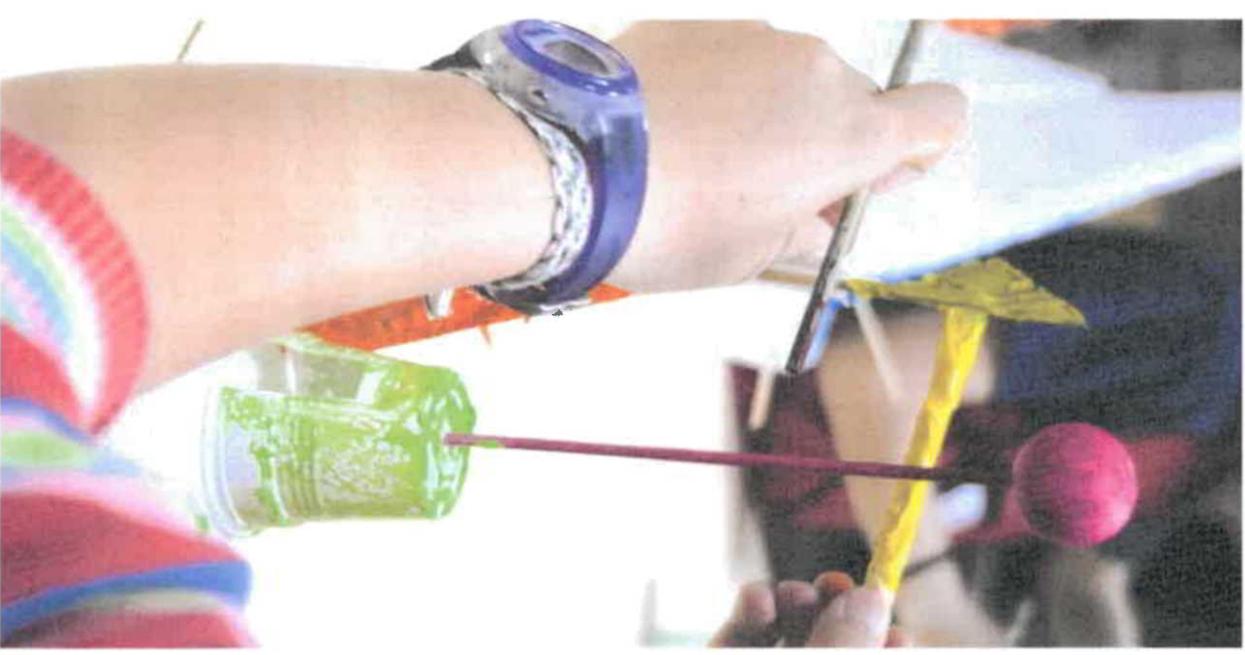
AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

Nesta resposta social que o Município fornece às famílias que dela necessitam, no âmbito do programa Escola a Tempo Inteiro, pretende-se que as AAAF sejam um tempo lúdico e diferenciado do espaço/tempo da escola, indo além de apenas ser um espaço de “guarda” da criança.

Projetos específicos

Projetos específicos para apresentação do trabalho desenvolvido:

- Criação de **trabalhos originais** ao nível da expressão plástica promovendo a criatividade através de técnicas variadas;
- Promoção do **brincar** e da **ativação corporal** através de jogos e brincadeiras tradicionais;
- **Partilha de saberes e experiências** com instituições e pessoas da **comunidade**;
- **Visitas** a espaços naturais e culturais da comunidade;



Formação

Plano de formação integrado e contínuo, de acordo com a resposta necessária aos vários serviços, e necessidades identificadas.

Avaliação

Dos alunos: elaboração de ficha de avaliação semestral (AEC), mediante critérios aprovados em conselho pedagógico do agrupamento.

Da implementação do serviço: mediante reuniões com as partes, e elaboração de relatório.

Implementação

Possibilidade de desenvolver projetos específicos, mediante os Planos Curriculares de Turma, o Projeto Educativo do Agrupamento e o seu Plano Anual de Atividades.

Possibilidade de desenvolver projetos específicos, de âmbito cultural e/ou desportivo, do interesse da entidade promotora.





Para mais informações contacte:

José Rafael Rodrigues

Vice-presidente da ABA – Banda de Alcobaga
Associação de Artes

t) 962 630 270

e) joserrafael@academiamalcobaca.com

Dalila Vicente

Diretora Pedagógica dos Projetos Para
a Comunidade

e) dalilavicente@academiamalcobaca.com


aba
banda de alcobaça
associação de artes

Rua Frei António Brandão, 38/44
R/C, Loja Direita
2460-047 Alcobaga
NIPC: 503 341 460

